

**O CURSO ESTÁ PROTEGIDO POR DIREITOS AUTORAIS, CONFORME LEI Nº 9.610/98.
NÃO REPRODUZA PARTES DO CURSO SEM MENCIONAR A FONTE BIBLIOGRÁFICA.
É IMPORTANTE LEMBRAR. PIRATARIA É CRIME.
ESTE MATERIAL SÓ PODE SER REPRODUZIDO E VENDIDO PELO PROPRIETÁRIO.**

Correção da Prova SEFAZ CE Contabilidade Geral e de Custos

Redes Sociais do Professor Felipe Araújo

Instagram: [@feliphearaujoprofessor](https://www.instagram.com/feliphearaujoprofessor)

Youtube: <https://www.youtube.com/proffeliphearaujo>

Facebook: <https://www.facebook.com/professorfeliphearaujo/>

Grupo do Telegram: <https://t.me/feliphearaujo>

Auditor Fiscal da Receita Estadual – SEFAZ CE - CEBRASPE/2021

Página

| | |
|--|---|
| 1. Comentários da Prova – Auditor Fiscal da Receita Estadual – SEFAZ-CE – CEBRASPE/2021..... | 3 |
|--|---|

Olá, amigo(a)!

Trazemos para você os comentários da prova de Contabilidade Geral e de Custos do concurso para Auditor Fiscal da **SEFAZ CE** - realizado no último final de semana, 15/08/2021.

O gabarito preliminar da prova coincidiu com o nosso gabarito extraoficial.

<https://blog.grancursosonline.com.br/gabarito-extraoficial-sefaz-ce-contabilidade-geral/>

Analisando as questões de Contabilidade Geral, a banca cobrou teoria com dispositivos literais da Lei nº 6.404/76 e das suas alterações e dos pronunciamentos contábeis, mas dentro do esperado. Analisando as questões de Contabilidade de Custos, a banca cobrou mais questões teóricas do que cálculo, nível mediano com uma ou outra questão mais difícil.

Não vejo possibilidade de recursos.

Quem estudou pelos nossos materiais, teve bons desempenhos.

Caso tenha dúvidas ou entenda ter algum recurso, entrar em contato pelas nossas redes sociais.

Boa sorte a todos. Siga o Prof. Felipe Araújo nas redes sociais e tenha acesso a dicas e materiais gratuitos

Facebook: <https://www.facebook.com/professorfeliphearaujo>

Instagram: [@feliphearaujoprofessor](https://www.instagram.com/feliphearaujoprofessor)

Youtube: <https://www.youtube.com/channel/UCKx9aiOXSGhZdXikaIzDEnQ>

Grupo do Telegram: <https://t.me/feliphearaujo>

Quer conhecer nossos cursos? [Clique aqui!](#)

Conte conosco e Firmeza nos Estudo (FÉ)! Abraço!



1. Comentários da Prova – Auditor Fiscal da Receita Estadual – SEFAZ-CE – CEBRASPE/2021

Uma empresa com fins lucrativos prestadora de serviços ao governo do estado do Ceará contratou, no dia 1.º do último mês findo, um novo funcionário de relações públicas, com salário de R\$ 10.000, mais encargos legais, a ser pago no 5.º dia útil após o mês de prestação dos serviços. Com relação à situação hipotética anterior, julgue os itens seguintes.

91. (CESPE/Auditor Fiscal – SEFAZ CE/2021) A contratação do novo funcionário é um ato administrativo que impacta positivamente o patrimônio líquido da entidade contratante.

() Certo () Errado.

Resolução:

A contratação do novo funcionário é um ato administrativo, não impactando o patrimônio da entidade contratante.

Logo, item errado.

Gabarito 91: Errado.

92. (CESPE/Auditor Fiscal – SEFAZ CE/2021) O pagamento do salário e dos encargos do novo funcionário é um fato contábil misto, com saída de recursos do ativo, baixa de passivos e impacto negativo sobre o patrimônio líquido.

() Certo () Errado.

Resolução:

O pagamento do salário e dos encargos do novo funcionário é um fato contábil permutativo, com saída de recursos do ativo e baixa de passivo.

Pagamento dos salários:

D – Salários a pagar (reduz o passivo)

C – Caixa (reduz o ativo)

Pagamento dos encargos sociais:

D – Encargos sociais a pagar (reduz o passivo)

C – Caixa (reduz o ativo)

Com isso, o item está errado.

Gabarito 92: Errado.

93. (CESPE/Auditor Fiscal – SEFAZ CE/2021) Para fins societários, o registro da despesa com o salário e os encargos do novo funcionário deve impactar o balancete do mês em que ele tiver prestado seus serviços.

() Certo () Errado.

Resolução:

Registro da despesa de salário:

D – Despesa de salário (reduz o resultado)

C – Salários a pagar (aumenta o passivo)

Logo, a apropriação da despesa de salário impacta o balancete do mês em que ele tiver prestado seus serviços.

Item certo.

Gabarito 93: Certo.

A respeito das demonstrações contábeis, julgue os itens a seguir.

94. (CESPE/Auditor Fiscal – SEFAZ CE/2021) Admite-se o reconhecimento, no patrimônio líquido, da variação do valor justo de um derivativo utilizado como instrumento de Hedge de um contrato avaliado a valor justo em outros resultados abrangentes.

() Certo () Errado.

Resolução:

CPC 26

O conceito de outros resultados abrangentes compreende itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação) que não são reconhecidos na DRE como requerido ou permitido pelos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo CPC. Os componentes dos outros resultados abrangentes incluem:

(e) parcela efetiva de ganhos e perdas de instrumentos de hedge em operação de hedge de fluxo de caixa e os **ganhos e perdas em instrumentos de hedge que protegem investimentos em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes;**

Outros resultados abrangentes são incluídos no patrimônio líquido.

Logo, o item está certo.

Gabarito 94: Certo.

95. (CESPE/Auditor Fiscal – SEFAZ CE/2021) Apesar de a apresentação funcional ser a mais utilizada pelas organizações na elaboração da demonstração de resultado do exercício, a apresentação por natureza da despesa é a incentivada pelas normas contábeis.

() Certo () Errado.

Resolução:

Conforme item 99 do CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, temos o seguinte:

99. A entidade deve apresentar uma análise das despesas utilizando uma classificação baseada na sua **natureza, se permitida legalmente, ou na sua função dentro da entidade**, devendo eleger o critério que proporcionar informação confiável e mais relevante, obedecidas as determinações legais.

A Lei n 6.404/1976 induz a utilização do método da função da despesa na elaboração da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), pois classifica as despesas como de vendas, administrativas etc.

102. A primeira forma de análise é o método da natureza da despesa. As despesas são agregadas na demonstração do resultado de acordo com a sua natureza (por exemplo, depreciações, compras de materiais, despesas com transporte, benefícios aos empregados e despesas de publicidade), não sendo realocados entre as várias funções dentro da entidade. **Esse método pode ser simples de aplicar porque não são necessárias alocações de gastos a classificações funcionais.**

103. A segunda forma de análise é o método da função da despesa ou do “custo dos produtos e serviços vendidos”, classificando-se as despesas de acordo com a sua função como parte do custo dos produtos ou serviços vendidos ou, por exemplo, das despesas de distribuição ou das atividades administrativas. No mínimo, a entidade deve divulgar o custo dos produtos e serviços vendidos segundo esse método separadamente das outras despesas. **Esse método pode proporcionar informação mais relevante aos usuários do que a classificação de gastos por natureza, mas a alocação de despesas às funções pode exigir alocações arbitrárias e envolver considerável julgamento.**

105. **A escolha entre o método da função das despesas e o método da natureza das despesas depende de fatores históricos e setoriais e da natureza da entidade.** Ambos os métodos proporcionam uma indicação das despesas que podem variar, direta ou indiretamente, com o nível de vendas ou de produção da entidade. Dado que cada método de apresentação tem seu mérito conforme as características de diferentes tipos de entidade, este Pronunciamento Técnico estabelece que **cabe à administração eleger o método de apresentação mais relevante e confiável, atendidas as exigências legais. Entretanto, dado que a informação sobre a natureza das despesas é útil ao prever os futuros fluxos de caixa, é exigida**

divulgação adicional quando for usada a classificação com base no método da função das despesas. No item 104, a expressão “benefícios aos empregados” tem o mesmo significado dado no Pronunciamento Técnico CPC 33 – Benefícios a Empregados.

Diante disso, a classificação por função é induzida pela Lei n 6.404/1976. Porém, conforme destacado, os pronunciamentos contábeis (normas contábeis) incentivam a apresentação pelo método da natureza da despesa.

Gabarito 95: Certo.

96. (CESPE/Auditor Fiscal – SEFAZ CE/2021) Para fins de elaboração da demonstração de fluxo de caixa pelo método indireto, uma redução na conta fornecedores, em razão de um desconto obtido, deve ser entendida como um fato gerador de caixa.

() Certo () Errado.

Resolução:

Na elaboração pelo método indireto da DFC, uma redução na conta fornecedores, em razão de um desconto obtido, é um ajuste negativo.

Lançamento Contábil:

D – Fornecedores (Reduz o passivo)

C – Desconto financeiro obtido (receita financeira)

DFC – Método indireto

Resultado Líquido do exercício

.....

(-) Redução de Fornecedores

.....

= Fluxo de Caixa Operacional

Portanto, o item está errado.

Gabarito 96: Errado.

Quanto aos tipos de inventários, critérios e métodos de avaliação de estoques, julgue os itens a seguir.

97. (CESPE/Auditor Fiscal – SEFAZ CE/2021) O método do custo específico é indicado para revendedoras de automóveis sempre que seja possível determinar o valor de aquisição de cada unidade em estoque.

() Certo () Errado.

Resolução:

Método do Preço Específico: o custo de cada unidade do estoque é o preço efetivamente pago para cada item. Geralmente é utilizado nos casos em que a quantidade, o valor ou a característica da mercadoria o permitam. **Exemplo: Revenda de automóveis.**

Com isso, o item está certo.

CPC 16 – Estoques

23. O custo dos estoques de itens que não são normalmente intercambiáveis e de bens ou serviços produzidos e segregados para projetos específicos deve ser atribuído pelo uso da identificação específica dos seus custos individuais.

24. A identificação específica do custo significa que são atribuídos custos específicos a itens identificados do estoque. Este é o tratamento apropriado para itens que sejam segregados para um projeto específico, independentemente de eles terem sido comprados ou produzidos. Porém, quando há grandes quantidades de itens de estoque que sejam geralmente intercambiáveis, a identificação específica de custos não é apropriada. Em tais circunstâncias, um critério de valoração dos itens que permanecem nos estoques deve ser usado.

Gabarito 97: Certo.

98. (CESPE/Auditor Fiscal – SEFAZ CE/2021) Independentemente do método de custeio adotado, a regra "custo ou mercado, dos dois o menor" sempre deve ser aplicada quando se verificar que o estoque pode não ser realizado pelo valor que se esperava.

() Certo () Errado.

Resolução:

Entendo o posicionamento da banca e marcaria errado, pois utiliza em regra os pronunciamentos na sua falta de indicação da norma. Porém, vamos entrar com recurso para ajudar os alunos.

A depender da norma, podemos ter gabaritos diferentes para o item.

Segundo o CPC 16 – Estoques, os estoques devem ser mensurados pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois o menor.

O valor de mercado expresso na questão é muitas vezes utilizado como sinônimo de valor justo, porém, valor justo difere de valor realizável líquido, segundo o CPC 16.

7. O valor realizável líquido refere-se à quantia líquida que a entidade espera realizar com a venda do estoque no curso normal dos negócios. O valor justo reflete a quantia pela qual o mesmo estoque pode ser trocado entre compradores e vendedores conhecedores e dispostos a isso. O primeiro é um

valor específico para a entidade, ao passo que o segundo já não é. **Por isso, o valor realizável líquido dos estoques pode não ser equivalente ao valor justo deduzido dos gastos necessários para a respectiva venda.**

Considerando o CPC 16, o item está errado. Entendemos que a banca quis utilizar esta norma.

Art. 183. No balanço, os elementos do ativo serão avaliados segundo os seguintes critérios:

(.....)

II - os direitos que tiverem por objeto mercadorias e produtos do comércio da companhia, assim como matérias-primas, produtos em fabricação e bens em almoxarifado, pelo custo de aquisição ou produção, deduzido de provisão para ajustá-lo ao valor de **mercado**, quando este for inferior;

Neste caso, os estoques devem ser mensurados pelo custo ou valor de mercado, dos dois o menor. Assim, o item estaria certo.

Diante disso, solicitamos a anulação da questão por conter duas alternativas.

Gabarito 98: Errado.

99. (CESPE/Auditor Fiscal – SEFAZ CE/2021) Por realizar uma média entre os preços de aquisição mais antigos e os mais novos, o método da média ponderada móvel invariavelmente aponta um custo da mercadoria vendida mais alto do que aquele que seria apurado pelo método PEPS (primeiro a entrar, primeiro a sair).

() Certo () Errado.

Resolução:

Depende do ambiente de preços que a empresa está inserida. Logo, o item está errado.

Em ambiente **inflacionário** (há **aumento** dos preços das mercadorias com o tempo), o custo pelo método da média ponderada móvel é **maior** do que o PEPS.

Em ambiente **deflacionário** (há **diminuição** dos preços das mercadorias com o tempo), o custo pelo método da média ponderada móvel é **menor** do que o PEPS.

Em um ambiente estável (preço das mercadorias não mudam), independente do método, o custo será o mesmo.

Gabarito 99: Errado.

Em cada um dos itens que se seguem, é apresentada uma situação hipotética envolvendo a terminologia aplicada à contabilidade de custos e os conceitos e as classificações de custos, seguida de uma assertiva a ser julgada.

100. (CESPE/Auditor Fiscal – SEFAZ CE/2021) Uma empresa industrial, responsável pela fabricação de produtos de natureza distinta, remunera os seus operários com base na quantidade de peças produzidas, o que lhe permite identificar a parcela do valor da remuneração de mão de obra que pode ser apropriada a cada um dos produtos fabricados. Nessa situação, a remuneração dos operários da fábrica representa um custo direto e variável para essa empresa industrial.

Resolução:

Custos diretos: são aqueles que podem ser diretamente apropriados aos produtos. **Exemplo:** matéria-prima, mão de obra direta, embalagens etc.

Custos Variáveis são aqueles que variam de acordo com a quantidade produzida.

Exemplos: matéria-prima, embalagens e mão de obra direta.

Portanto, quanto maior a quantidade produzida, maior o consumo de matéria-prima (material direto).

Os custos variáveis, em regra, apresentam valor único por unidade, sendo o valor total variável de acordo com a quantidade produzida.

Conforme estudado, a remuneração dos operários da fábrica representa um **custo direto (pois sabe a parcela apropriada a cada produto)** e **variável (remuneração com base na quantidade produzida)** para essa empresa industrial.

Gabarito 100: Certo.

101. (CESPE/Auditor Fiscal – SEFAZ CE/2021) Em seu processo produtivo, que envolve a fabricação de mais de um produto, determinada empresa industrial utiliza uma série de materiais de valor relativamente insignificante. Nessa situação, tal circunstância não pode ser utilizada como justificativa para a classificação dos referidos materiais, pela empresa, como custos indiretos de fabricação.

Resolução:

Alguns materiais utilizados na produção são custos diretos. Porém, alguns itens mesmo sendo custo direto na essência, devido ao valor insignificante que

possuem em comparação com o total da produção, podem ser classificados como custos indiretos de fabricação. Por exemplo, temos o prego, lixa etc.

Diante disso, o item está errado, pois os materiais de valor relativamente insignificante podem ser classificados com custos indiretos.

Gabarito 101: Errado.

102. (CESPE/Auditor Fiscal – SEFAZ CE/2021) Os produtos fabricados por determinada empresa industrial são vendidos no mercado por intermédio de terceiros, que, em troca, recebem da empresa industrial uma comissão por cada unidade vendida. Nessa situação, considerando-se a terminologia aplicada à contabilidade de custos, tal comissão representa, para a empresa industrial, um gasto que se enquadra também no conceito de despesa.

Resolução:

Despesa: gasto relativo a bem ou serviço consumido direta ou indiretamente para **obtenção de receitas**, manutenção da sociedade empresária e remuneração do capital de terceiros. Em outras palavras, despesa é a redução patrimonial intencional com o objetivo de realização de receitas. **Exemplo de despesas:** salários do pessoal administrativo, consumo de materiais de expediente, comissões de vendedores etc.

A comissão de venda é uma despesa para a empresa industrial.

Gabarito 102: Certo.

103. (CESPE/Auditor Fiscal – SEFAZ CE/2021) A transferência tempestiva de custos de um departamento para outro é um processo que demandará o uso de estimativas pela referida empresa, que poderá recorrer à taxa de aplicação dos custos indiretos de produção para predeterminar os custos que serão objeto de transferência.

Resolução:

Quando a empresa pretende o custo de cada produto à medida que vai sendo fabricado, só poderá fazê-lo se utilizar boas estimativas.

Segundo Eliseu Martins, nestes casos, a empresa terá que prever quais Custos Indiretos de Produção ocorrerão e como serão distribuídos pelos diversos departamentos para depois serem alocados aos produtos.

Diante disso, é preciso:

- a) estimativa do volume de produção;
- b) estimativa do valor dos custos indiretos; e
- c) fixação do critério de apropriação dos custos indiretos aos departamentos e aos produtos.

Depois disso, a entidade consegue fazer a previsão da Taxa de Aplicação dos Custos Indiretos de Produção.

Respondendo à questão, o item está certo.

A empresa, ao fazer a transferência tempestiva dos custos de um departamento para outro, poderá recorrer aplicação dos custos indiretos de produção.

Gabarito 103: Certo.

Com o intuito de melhorar a gestão e o controle dos seus custos de produção, determinada empresa industrial decidiu dividir a sua unidade fabril nos seguintes seis setores distintos, nos quais são exercidas atividades bastante específicas: Gerência geral; Manutenção de máquinas e equipamentos; Almoxarifado; Montagem; Pintura; Embalagem.

Com base nessa situação hipotética, julgue os itens a seguir.

104. (CESPE/Auditor Fiscal – SEFAZ CE/2021) A divisão da unidade fabril em departamentos permitirá que alguns custos considerados indiretos em relação aos produtos possam ser alocados diretamente em seus respectivos departamentos.

Resolução:

Questão que trata sobre o assunto departamentalização.

Podemos definir a **departamentalização** como uma **forma mais elaborada de apropriação dos custos indiretos**, mediante primeiramente à apropriação dos custos aos departamentos (centro de custos) e depois o rateio aos produtos.

Diante disso, no processo de departamentalização, os custos indiretos vão ser alocados diretamente em seus departamentos para depois serem rateados aos produtos.

Gabarito 104: Certo.

105. (CESPE/Auditor Fiscal – SEFAZ CE/2021) Os custos incorridos na Gerência geral, na Manutenção de máquinas e equipamentos e no Almoxarifado deverão ser apropriados diretamente aos produtos, tendo por base o tempo que tais departamentos venham a dedicar dos seus serviços a cada um desses produtos.

Resolução:

Podemos dividir os departamentos em dois tipos:

1 - Departamentos de Produção: promovem qualquer tipo de **modificação diretamente sobre o produto**. É onde ocorre a atividade produtiva. Exemplos: departamentos de corte, montagem, pintura, forjaria, cromeação e refinaria.

2 - Departamentos de Serviços: executam **serviços auxiliares**, provendo **apoio** e **não** para atuação direta sobre os produtos. Exemplos: departamentos de manutenção, almoxarifado e administração da produção.

Uma vez que são os Departamentos de Produção que atuam efetivamente na fabricação dos produtos, todos os custos devem ser transferidos a eles antes de custear a produção. Dessa forma quando os custos forem alocados aos **Departamento de Serviços**, eles devem, primeiramente, ser **rateados** aos **Departamentos de Produção**, e só depois **rateados** aos **produtos**.



No caso da questão, os departamentos (Gerência geral, na Manutenção de máquinas e equipamentos e no Almoxarifado) são departamentos de serviços. Logo, os custos incorridos nos referidos departamentos não são apropriados diretamente aos produtos.

Gabarito 105: Errado.

Uma empresa industrial que fabrica e vende um único produto ao preço unitário de venda de R\$ 60, apresentou os seguintes custos e despesas em 2020.

Custos variáveis totais

- Materiais diretos: R\$ 120.000
- Mão de obra direta: R\$ 70.000
- Custos indiretos variáveis: R\$ 10.000
- Custos fixos totais: R\$ 120.000

Despesas de venda e despesas administrativas totais

- Variáveis: R\$ 50.000
- Fixas: R\$ 90.000

Quantidade produzida/vendida no ano: 10.000 unidades

Capacidade de produção: (extensível às vendas): 15.000 unidades

Com base nessa situação hipotética, julgue os itens seguintes.

106. (CESPE/Auditor Fiscal – SEFAZ CE/2021) A diferença entre o valor do custo unitário do produto calculado com base no método de custeio por absorção e o valor do custo unitário do produto calculado com base no método do custeio variável é de R\$ 21.

Resolução:

A grande **diferença** entre o **custeio por absorção** e o **custeio variável** é que o **custo fixo** fica contabilizado **no estoque do primeiro** e é considerado **despesa para o segundo método**.

Custeio por absorção

Neste modelo, tanto os custos fixos quanto os custos variáveis são incluídos no custo.

Custos fixos = 120.000

Custos variáveis = 120.000 + 70.000 + 10.000 = 200.000

Custo unitário = (120.000 + 200.000) / 10.000 = 32

Custeio variável

Neste modelo, somente os custos variáveis são incluídos no custo.

Custo unitário = 200.000/10.000 = 20

Diferença = 32 - 20 = 12

Com isso, o item está errado.

Método turbo para resolução no dia da prova:

Como o custeio absorção apropria os custos fixos e o custeio variável não, a diferença entre os custos pode ser obtida da seguinte maneira:

Diferença = Custos Fixos Totais / Quantidade produzida = 120.000 / 10.000 = 12

Gabarito 106: Errado.

107. (CESPE/Auditor Fiscal – SEFAZ CE/2021) Em termos de resultado contábil, é correto afirmar que teria valido a pena a empresa ter feito um gasto adicional de R\$ 40.000 em propaganda no ano de 2020, no pressuposto de que tal gasto pudesse proporcionar um aumento de 10% na quantidade de unidades produzidas e vendidas pela empresa no mesmo ano, sem que fosse necessário fazer qualquer alteração no preço unitário de venda do produto.

Resolução:

Vamos analisar se compensaria a empresa ter um gasto adicional de propaganda no valor de R\$ 40.000,00, sendo que com isso houve um aumento

nas suas unidades produzidas e vendidas em 10% (1.000 unidades = 10% x 10.000), mantendo-se o preço de venda.

Comparação entre os resultados:

| Resultado | 1. Vendas de 10.000 unidades | 2. Vendas de 11.000 unidades | Diferença (R\$) (2-1) |
|---------------------------------|------------------------------|------------------------------|-----------------------|
| Receita (PV=60 x Q) | 600.000 | 660.000 | 60.000 |
| (-) Custos e Despesas Variáveis | (250.000) | (275.000) ¹ | (25.000) |
| Margem de Contribuição | 350.000 | 385.000 | 35.000 |
| (-) Custos e Despesas Fixas | (210.000) | (250.000) ² | (40.000) |
| Lucro Operacional | 140.000 | 135.000 | (5.000) |

1 - 250.000 + 1.000 x 25 (custos e despesas variáveis) = 275.000

2 - 210.000 + 40.000 (propaganda) = 250.000

Observe que não foi uma ação vantajosa, visto que a margem de contribuição cresceu 35.000, mas os gastos fixos aumentaram 40.000, ocasionando em um prejuízo de 5.000.

Com isso, o item está errado.

Método turbo para resolução no dia da prova:

Acréscimo de vendas = 10% x 10.000 = 1.000 unidades

Acréscimo no lucro = 1.000 x 35 (MCU) = 35.000

Resultado = 35.000 - 40.000 (propaganda) = - 5.000

Portanto, a ação não foi vantajosa.

Gabarito 107: Errado.

108. (CESPE/Auditor Fiscal – SEFAZ CE/2021) Do ponto de vista do resultado contábil, a margem de segurança alcançada pela empresa em 2020 representou menos de 30% da quantidade produzida e vendida pela empresa no mesmo período.

Resolução:

Quantidade vendida = 10.000 unidades

Custos e despesas fixas = 120.000 + 90.000 = 210.000

MCU = 60 - 25* = 35

* (120.000 + 70.000 + 10.000 + 50.000) / 10.000 unidades = 25

PEC = 210.000 / 35 = 6.000 unidades

Margem de Segurança = 10.000 - 6.000 = 4.000 unidades

4.000 / 10.000 = 40%

Logo, representou mais de 30%.

Gabarito 108: Errado.

Boa sorte e Firmeza nos Estudos (FÉ)!

Siga o professor nas redes sociais e tenha acesso a dicas de Contabilidade e de concursos:

Facebook: <https://www.facebook.com/professorfeliphearaujo/>

Instagram: [@feliphearaujoprofessor](https://www.instagram.com/feliphearaujoprofessor)

Youtube: [Prof. Felipe Araújo](https://www.youtube.com/channel/UC...)

Grupo do Telegram: <https://t.me/feliphearaujo>

Conte conosco e Firmeza nos Estudo (FÉ)!

Abraço!

Felipe Araújo